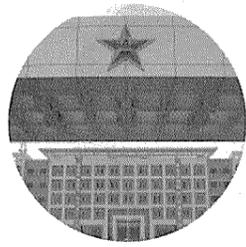


QUARTEL DA TAIPA DE PORTAS ABERTAS

As instalações da Guarnição do Exército de Libertação Popular do Povo Chinês na ilha da Taipa vão estar abertas nos dias 1, 2 e 5 de Maio. No Dia Internacional do Trabalhador, o quartel está aberto ao público em geral, no dia 2 receberá visitas das escolas e a 5 de Maio as entidades do Governo Central e associações do território, explica o Governo numa nota de imprensa enviada às redacções.



SOCIEDADE

Torre de 127 metros no Ramal dos Mouros em risco

Nenhuma das opiniões ouvidas ontem no Conselho do Planeamento Urbanístico defendeu um projecto que, segundo o arquitecto Rui Leão, coloca o governo “de joelhos”. Nem Jorge Neto Valente poupou críticas à empreitada.



O projecto da Associação Islâmica de Macau para desenvolver um centro religioso no Ramal dos Mouros corre o risco de não sair do papel. Na reunião do Conselho do Planeamento Urbanístico, que teve lugar ontem, choveram críticas ao empreendimento.

No local existe a proposta para construir um centro religioso

muçulmano ao lado do cemitério, mas a associação quer construir um edifício comercial e residencial com uma altura de 127 metros. As consequências da altura da Torre ao nível da sombra, da circulação do ar e trânsito geraram polémica no seio do Conselho de Planeamento Urbanístico.

“A estrada nesta zona devia ter

duas faixas, mas só tem uma. Se for construído este projecto com a torre de 127 metros, com as constantes entradas e saídas de carros a zona vai ficar constantemente entupida. O projecto não deixa espaço para expandir a estrada. Vai criar muitos problemas”, disse o arquitecto Rui Leão.

“O governo vai acabar por ter

necessidade de negociar com o requerente [associação] para resolver o problema do trânsito e vai ficar de joelhos, acabando por ter de pagar”, explicou.

Também o advogado Jorge Neto Valente deixou críticas ao projecto por se desviar da intenção de ser um centro religioso para se tornar um negócio: “Não precisam de misturar o centro religioso com negócios. Se querem dinheiro, há subsídios e, tal como as outras religiões, eles também sabem onde ir pedir. A mesquita que existe no terreno já é pequena para as pessoas que a frequentam. Mas no novo projecto continua a ser pequena. Vão ter todos de ir rezar para o cemitério”, disse Neto Valente.

Apesar das críticas, o vice-presidente do Conselho do Planeamento Urbanístico, Leong Keng Seng, determinou que a decisão seria tomada na próxima reunião para se ouvir a opinião da Direcção de Serviços para os Assuntos de Tráfego. Raimundo Rosário, presidente do Conselho, esteve presente mas como antes de entrar para a função pública colaborou com o projecto, pediu para ser dispensado da discussão. Esta foi a segunda vez que uma decisão sobre a empreitada ficou pendente no Conselho, depois de o mesmo ter sucedido durante uma reunião em 2014.

Outro tema quente do encontro de ontem foi o projecto de reconstrução do Instituto Salesiano. O actual edifício está muito desgastado, mas não há consenso em relação às partes a serem conservadas.

Por um lado alguns dos membros, como o urbanista Lam Iek Chit e o arquitecto Rui Leão, defenderam que é muito importante salvar algumas partes do edifício pelo valor cultural, que tem mais de 100 anos.

Já Mak Soi Kui e Chan Tak Seng dizem que é urgente uma decisão porque a escola tem necessidade de se expandir. Sublinharam ainda a necessidade dos trabalhos arrancarem no Verão, quando não há aulas. A decisão sobre o projecto também ficou pendente.

Macau, Taiwan e Hong Kong juntos pela protecção dos animais

PROTESTO

A Associação de Protecção dos Animais Abandonados de Macau (AAPAM) volta a sair à rua a 30 de Abril para exigir que o Governo promulgue de uma vez por todas a lei de protecção dos animais. A marcha, que decorre pela primeira vez em simultâneo com acções da índole dinamizadas em Taiwan e em Hong Kong, terá início na Praça do Tap Seac e tem como destino o Palácio do Governo, onde será entregue uma petição a pedir ao Executivo que faça da protecção dos animais uma prioridade.

“Não iremos baixar os braços, temos de fazer isto até porém a lei em vigor”, referiu Antonieta Manhão, Coordenadora da AAPAM ao PONTO FINAL.

“O problema é que a lei ainda não está em vigor e impuseram já outro problema. Querem meter os cães todos com açaimes. Como é que querem pôr os cães pequeninos com açaimes? É certo que há pessoas que não gostam dos animais e têm medo, mas não podemos complicar as coisas, temos que ir passo a passo e isto são pormenores”, frisa, entre sorrisos.

A Coordenadora da AAPAM recorda que a associação organizou a marcha pela primeira vez em 2008 e oito anos depois Macau continua sem uma lei de protecção dos animais. Antonieta Manhão está, no entanto, convicta de que está para breve, a aprovação do diploma: “Já falámos com a secretária, falamos mesmo com o Chefe do Executivo por várias vezes e na Assembleia ainda estão a discutir a lei. Não se sabe ao certo quando é que o diploma pode entrar em vigor”, sublinha. “Isto não avança porque a proposta de lei que eles estão a debater está a ser pensada muito ao pormenor”, lamenta.

Yoko Choi, presidente da Associação dos Animais Abandonados de Macau, defende que a legislação deve ter, sobretudo, o objectivo de dissuadir contra eventuais abusos dirigidos aos animais: “A nossa associação não quer pôr ninguém na cadeia por isto. Os animais são nossos amigos, portanto, o nosso interesse é que as pessoas percebam que isto é uma Lei que irá estabelecer responsabilidades para com os animais e a proibição de maus-tratos”, salientou a dirigente.

ANIMA DESAFIA AAPAM E CANÍDROMO PARA DEBATE

A Sociedade Protectora dos Animais de Macau (Anima) desafiou a Associação de Protecção aos Animais Abandonados de Macau (AAPAM na sigla inglesa) e o Canidromo de Macau para debater a concessão e o fecho do espaço, onde se realizam corridas de galgos. Os convites foram feitos através do envio de cartas, e a sugestão da Anima é que os debates ocorram de forma separada. Albano Martins, presidente da Anima, disponibiliza-se para trocar, por um lado, argumentos com a vice-presidente da AAPAM, Josephine Lau, e por outro com Lei Chi Man, Director Executivo do Canidromo de Macau. Noutra carta enviada à TDM a pedir que o canal

disponibilize o espaço para o debate, o presidente da Anima levantou ainda dúvidas sobre a independência da AAPAM em relação à Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen). Albano Martins escreve que a AAPAM “colabora activamente com o Canidromo, organizando actividades com a pista, o que pode indicar poder estar a ser financiada para dividir as organizações de protecção animal”.

A Anima sugeriu à TDM que os debates decorram na primeira semana de Maio, no canal Macau e sejam conduzidos em inglês, a língua comum a todos os intervenientes neste processo.